Vauvei Vivian

# ACORDES PARA SONHAR

1ª edição

Arapiraca - AL
Vauvei Vivian dos Santos
2017



**Vauvei Vivian**





Vauvei Vivian

# ACORDES PARA SONHAR



# DEDICATÓRIA

Aos meus pais: Maria do Carmo e Manoel Antônio (*in memoriam*). Costumo pensar e dizer que o que sou de bom devo a eles, e, o que sou de ruim a mim mesma que não me corrigi. Em especial a minha mãe que até hoje me pergunta sobre. A minha família que a vida nos permite estar juntos, irmãos Goreth, Ivone, Marlon, Socorro, Sizes, Higilver, Cosmo e Marta, cunhados e sobrinhos, e, com agradecimento em destaque a minha irmã Socorro que um dia me entregou um caderno e disse: ao invés de você jogar fora o que você escreve, escreva aqui. Isso porque eu escrevia, amarrotava o papel e jogava fora. Ao Marlon e Marta que também acentuaram de longe um valor aos meus escritos.

Meus amigos que sempre deram importância as minhas palavras faladas ou escritas: Nedja Borges, Margarida Borges, Telma Almeida, Lúcia Reis, Cirso, Edneuza, João Costa (*in memoriam*, sempre perguntava pelos meus poemas e minhas pinturas em telas). Aos meus sobrinhos: Jones Ferro que me socorreu com o *PowerPoint* de mensagens nos acrósticos em cartões e a Bárbara Gabrielle com o meu desajeito com o computador. Marcelo Almeida que os anos iam passando, mas, ainda hoje, todas as vezes que me encontra diz: Vauvei, cadê o livro? Estendo agradecimento a João Dehon, Hilário e Autran. Manoel Carlos e Sergei Bastos que sempre foram transparentes nas suas alegrias quando diziam: Alguém tem que ver isso aqui! ... Não imaginavam eles a alegria que eu sentia!

Ao Luís Adelmo que participou da minha alegria quando lhe mostrei o certificado de segundo lugar em um concurso de poesia em Porto Alegre.

Sr. Valmiro Torres, que, no início de uma reunião de trabalho, eu, que na minha timidez falava muito contida, ele disse: Sabiam que a Vauvei escreve poesias muito bem! E, um senhor que participava daquele projeto pediu para ler. Deixo aqui, ao Sr. Valmiro, sua riquíssima importância de como valorizava o singular de cada um. E, até hoje, como lhe é peculiar na sua generosidade, meu muito obrigada por tudo! Sr. Kheng Seara, Manoel Messias, Marcos Francisco, Arlindo Eugênio, Evandro Marcos e Sônia Borges (minha primeira professora) que com admiração e carinho os tragos sempre nas minhas boas lembranças em estágios diferentes da minha vida.

Bem! E o que dizer de Mc Millan?

Uma historinha para que se entenda do que falo: Todo autor quer ver sua obra publicada. Porém, mais que sua obra publicada, ele quer ver sua obra lida, e, de preferência em vida; não só, ou talvez, em póstumas. Então, bem antes da publicação deste livro eu já sentia a alegria e satisfação ao expressar a minha emoção, visão, pensamentos e sentimentos, pois, nesse contexto, já me sentia profundamente agradecida a Deus e a vida, por saber

que alguém lia tudo o que escrevia. E sei que, a partir dali, ele, o Mc Millan, o fazia. E foi assim: Um dia, após ler um dos meus poemas, e, ao lhe dizer que tinha outros ele disse que gostaria de lê-los. Eu disse: _ Qualquer coisa? Ele respondeu:_ Sim! Qualquer coisa! A partir dali, tudo o que eu escrevia lhe enviava por *e-mail*, e, algumas vezes, ao lhe endereçar, brincava na capa dos *e-mails* com a frase: "Segue qualquer coisa..." rsrs". No mesmo ano, no Natal, recebi um livro impresso com alguns dos textos que lhe enviara, e nele, uma dedicatória à mão, que dizia, entre outras coisas: Que esperaria mais textos para poder editar meu livro e pô-lo ao mundo. Ali, de fato, já me senti profundamente feliz como escritora mesmo sem o livro estar nos balcões do mundo, pois, já sabia que tudo o que eu escrevia já era lido. E isso já é um grande prazer para quem escreve. É saber que suas expressões chegaram a alguém. É assim que se sente um escritor. É saber que o que você desenvolve, toca, mesmo que seja a um único leitor. De verdade Mc, agradeço de forma "impar" por teres lido e guardado estes, deste livro, e todos os demais que lhe enviei e que enviarei. Assim, o primeiro texto deste livro é um dos poemas que escrevi que está na primeira página do livro que a mim presenteastes, e, que, novamente o fazes agora lançando ao mundo. Obrigada! "Vai deixar saudades"

# SUMÁRIO


INTRODUÇÃO ..... 11
VAI DEIXAR SAUDADES ..... 13
QUEM ERA AQUELA MULHER? ..... 15
SEM AGRADOS ..... 17
NO CINZA DAS CINZAS ..... 19
CURVA MOLHADA ..... 21
O QUE VEJO, OUÇO E SINTO ..... 23
VEJO TUDO ..... 25
ABISMO ..... 27
O PRESENTE DO VENTO ..... 29
CRIANÇA PEQUENA ..... 31
PÉS NO CHÃO ..... 33
MÃE ..... 35
INGRATIDÃO ..... 37
A CHAVE ..... 39
O QUE FICOU? ..... 41
LÁ ESTAVA ELE ..... 43
AMOR E VERÃO ..... 45
AMANHÃ ..... 47
COMO SE NADA SENTISSE ..... 49
E NADA IMPEDE ..... 51
IMENSURÁVEL AMOR ..... 53
MUDAR O RUMO ..... 55
CAIXA PERFUMADA ..... 57
BRINCO ..... 59
APENAS UM DIA ..... 61
CRIANÇAS ADULTAS ..... 63
TEMPO PARA UM ..... 65
AMOR DE POLVO ..... 67
SILÊNCIO DO HOJE ..... 69
IDENTIDADE ..... 71
DRAGÃO ..... 73
O RODEAR DA VIDA ..... 75
SOMBRAS SEM ESFORÇO ..... 77
UMA PALAVRA ..... 79

PROFUNDO SENTIR ..... 81
ESCOLHAS ..... 83
SENTIR: CÉU E MAR ..... 85
OS OLHOS QUE ME OLHAM ..... 87
BOCA ..... 89
AMOR DE ESCRITOR ..... 91
ONDAS NO CORAÇÃO ..... 93
SONHOS ..... 95
QUASE CINCO ..... 97
ENTENDER ..... 99
A FALTA ..... 101
BELA E FERA ..... 103
MÃOS SEGURAS ..... 105
TRISTEZA DE AGORA ..... 107
TEMPO DE SONHAR ..... 109
GARGANTA ..... 111
COMO MEL ..... 113
DENTRO DE MIM ..... 115
PRETO E BRANCO ..... 117
A PRAÇA ..... 119
MINHA FONTE ..... 123
SONHOS DE CINDERELA ( No palco da vida) ..... 125
EMUDECERAM ..... 127
POÇO DE ARTE ..... 129
ATREVO-ME A GRITAR ..... 131
COMO AS ESTAÇÕES ..... 133
FALSO TRONO ..... 135
FOTOGRAFIA ..... 137
DIA ..... 139
O CORAÇAO ME TRAIU ..... 143
O SINO QUE NÃO TOCA ..... 145
SE CHOVER, DEIXE-ME SER CRIANÇA ..... 147
SEM EMOÇÃO ..... 149
LUZ DA LAMPARINA ..... 151



# INTRODUÇÃO

Acordes para sonhar! É assim que a vida diz...

É assim que a vida será...

O que quero é embriagar as narinas, fazer sentir o sabor do leve acordar para vida, ouvir a voz contida nos silêncios, tocar as mãos no girar uma página, ver e envolver todos os sentidos, como se os acordes fossem para a vida a razão de buscar nuances e recriar em seu íntimo o que desejas sentir. Sentir como as manhãs que nos abrem os olhos, como o desabrochar da flor ou como as borboletas que bailam ao vento, colorindo os nossos olhares, mostrando a beleza e instigando a transformar com leveza o que vimos, ouvimos e sentimos no palco da vida, e, através do intrínseco dos sonhos, fazer a vida ser mais leve, mais bonita, mais feliz, como um simples acordar.

Que a poesia desta obra seja um recriar, um repensar, um reinventar em cada leitor, e, principalmente, um sentir... Seja como crisálida que se transforma e transborda leveza. Que sejam as suas cores ao permitir-se sentir. Que sua emoção possa, prazerosamente, fazer sua imaginação flutuar e trazer para dentro de si o encanto que "de um acordar se espera" quando nos deleitamos no prazer da leitura e na loucura do encanto que trazemos em nosso ser.

Que o gosto para adentrar no meu mundo seja como música na sutileza de teus tímpanos, e que, esse derramar das letras do meu eu, seja de algum jeito, o ressoar das palavras que te farão sentir... Que seja numa só palavra, que seja em um só poema! Que seja... Que seja um movimento de tocar-lhe o peito e abrir-te a alma com paixão, levando teu coração aonde tua imaginação possa chegar.

Acordes! E que o acordar do pensar seja um movimento no peito dos que amam: Sentir e sonhar!



## Vai Deixar Saudades!

Não sei se pela calma, não sei se pela alma!
Só sei que... Chove!

Chove! Sinto a frieza da noite. Os pingos fortes escorrem pelo chão cimentado, que vejo pela janela entreaberta, o deslizar dessa água gélida. Já me encosto nesse canto frio que me agasalho com as vestes quentes desse roupão desdobrado. Debruço-me nesse travesseiro que me aconchega e ouve prazerosamente meus pensamentos, dando-me todo tempo até o amanhecer. Deleito em regalia única, que só o amanhã me tirará. Essa calma já me abraça pela alma. Posso sentir o frio do vento que passa pelas frestas da janela. Posso esperar a chuva passar e sair lá fora para ver as estrelas, que hoje, a noite escondeu. Olharei o cruzeiro. Esperarei mais um pouco e uma estrela cadente correrá o céu e poderei saber um pouco dessa calma, dessa alma. Um raio intensamente vermelho atravessa o céu, rasgando a escuridão silenciosa, e, escondendo, nessa cortina escura, os pontos dourados das estrelas. A chuva agora cessa. Já não ouço o barulho de seus pingos. Já não sinto tanto frio. Arrisco outra vez a olhar pelas frestas, que agora, já fecho a janela e puxo as cortinas. Relanço um olhar no travesseiro. Já não chove! Já não chove!

... Já deixou saudades! Não sei se pela calma, não sei se pela alma!
... Só sei que, _ Já deixou saudades!



## Quem Era Aquela Mulher?

E continuava presa na sua alegria...
Parecia, tão somente, que só abrira à porta.
Batia as asas, mas não sabia voar...
Deslumbrou-se com o verde que via,
Encantou-se com as flores e sorria,
Embriagou-se com a água doce que bebia...
Sentiu-se papagaio na voz...
Permitiu-se vestir as penas coloridas de pavão!
Foi para a noite à rigor como lavandeira,
bem vestida no preto e branco.
Voou feito andorinha...
Do vinho doce da uva, embriagou-se...
E, feliz feito beija-flor, roda e revira...
E revira os sonhos...
Trouxe para dentro, o dos outros, mas, de nada os seus!
Balançou-se no vento, adormeceu!
E, quando acordou, continuava presa na sua alegria...

